



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Governador irá inaugurar obras de Saúde e Educação em Mafra e Rio Negrinho

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 17/9/2010



CLIPPING

Veículo: imprensa.sc.gov.br	Editoria: Notícias	Data: 16/9/2010
Assunto: Governador irá inaugurar obras de Saúde e Educação em Mafra e Rio Negrinho		Página: online

Governador irá inaugurar obras de Saúde e Educação em Mafra e Rio Negrinho

Mafra (16/9/2010) - O governador Leonel Pavan, acompanhado do secretário regional Osmar Telma, irá inaugurar, na sexta-feira (17), obras nas áreas de Saúde e Educação em municípios da SDR Mafra, que juntas somam mais de R\$ 3,4 milhões em investimentos por parte do Governo do Estado.

O primeiro evento, agendado para as 13h, acontecerá em Mafra. O governador irá inaugurar as novas instalações da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Vicente de Paulo, que ampliou o número de leitos de seis para 12, além da ampliação do espaço físico que passou de 180 para 518 metros quadrados. A construção e a aquisição de equipamentos da nova UTI são fruto da parceria entre o Hospital e o Governo do Estado, através de convênios firmados. Foram empregados R\$ 2.184.000,00 na obra, sendo R\$ 1.531.186,00 por parte do Governo, e R\$ 655.924,00 do Hospital São Vicente de Paulo.

"Tal obra é de grande importância para Mafra e região, que passará a contar com uma nova UTI com modernas instalações e equipamentos, melhorando e ampliando o atendimento aos pacientes e oferecendo melhores condições de trabalho aos seus profissionais", informou o regional.

Escolas - Em seguida, ainda em Mafra, o governador irá inaugurar, às 14h30, as obras de reforma da EEB Tenente Ary Rauhen, com investimentos de R\$ 1.092.176,06. A escola recebeu obras de ampliação e reforma, totalizando a área de 2.530 metros quadrados reformados. Atualmente, a EEB Tenente Ary Rauhen oferece ensino fundamental de 1ª a 8ª série, e neste ano de 2010 conseguiu implantar o Ensino Médio, tendo hoje em torno de 490 alunos.

Finalizando seu roteiro na SDR Mafra, Pavan segue para Rio Negrinho para a inauguração das obras de reforma da EEB Professora Aurora Siqueira Jablonski, às 16 horas. Os investimentos foram de R\$ 834.085,11 por parte do Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Estado da Educação e da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Mafra. A área total da obra, de 2.453,88 metros quadrados compreendeu a reforma geral das instalações. Atualmente, a EEB Professora Aurora Siqueira Jablonski desenvolve atividades educacionais nos turnos matutino e vespertino, atendendo aproximadamente 460 alunos de 1ª a 8ª série.

Informações adicionais: jornalista Ana Paula Pigatto, telefone (47) 3641-4119, e-mail anacomunicacao@mfa.sdr.sc.gov.br

Secretaria de Estado de Comunicação

ibm



CLIPPING

Veículo: imprensa.sc.gov.br	Editoria: Notícias	Data: 16/9/2010
Assunto: Secretaria de Estado da Educação e UFSC oferecem primeiro curso superior de Educação Indígena		Página: online

Secretaria de Estado da Educação e UFSC oferecem primeiro curso superior de Educação Indígena

Florianópolis (16/9/2010) - A Secretaria de Estado da Educação (SED) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) irão lançar o edital do vestibular para licenciatura indígena na sexta-feira (17), às 9h, na Reitoria da Universidade. É a primeira vez na história da Educação catarinense que é criado um curso de nível superior para habilitar pessoas que queiram lecionar nas escolas indígenas do Estado. O projeto é financiado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O curso será voltado aos povos indígenas do Sul da Mata Atlântica - Guarani, Kaingang e Xokleng. A partir desta sexta, já será possível consultar o edital. Todas as informações estarão disponíveis nos sites da SED e da UFSC (www.vestibular2011.ufsc.br/licenciaturasindigenas).

As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas entre os dias 28 de setembro e 27 de outubro, no site da Universidade. O vestibular acontecerá no dia 14 de novembro, das 12 às 17h. Além de enviar o requerimento de inscrição até às 23h59 do dia 27 de outubro, o candidato deverá também informar o nome da aldeia ou terra indígena onde pretende atuar.

As provas serão aplicadas em Florianópolis, no campus da UFSC; em José Boiteux, na Escola de Educação Básica Clemente Pereira; e em Xanxerê, na EEB Joaquim Nabuco. A prova será constituída de 20 questões objetivas de Conhecimentos Gerais, dez de Língua Portuguesa e uma redação em Língua Indígena.

Para o próximo ano serão oferecidas 120 vagas, divididas em 40 para cada uma das três etnias. O curso terá duração de quatro anos, contendo 3.348 horas/aula.

Estrutura As aulas serão presenciais, com aulas na Universidade e também na comunidade. O enfoque é o território indígena, centrando na questão fundiária e ambiental no Bioma Mata Atlântica.

Ao se formar, o professor sairá habilitado em Licenciatura da Infância – formação inicial para docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas indígenas.

Informações adicionais: jornalista Suely de Aguiar, telefone (48) 3221-6163, e-mail imprensa@sed.sc.gov.br.

Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia

ibm



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 17/9/2010
Assunto: Matemática como aliada		Página: 8

EDUCAÇÃO

Matemática como aliada

Exposição de trabalhos mostra o lado divertido de aprender a disciplina

Na nona Mostra Regional de Matemática, o maior desejo dos estudantes é provar que a disciplina não é apenas números, contas complexas, mas também significa uma oportunidade de aproximação com a matemática. Na tarde de ontem, mais de 15 escolas participaram da etapa regional na Escola Osvaldo Aranha, no bairro Glória, em Joinville.

Os trabalhos apresentados por alunos das séries iniciais até o ensino médio mostraram como a matemática pode ser mais bem compreendida na prática. Das 39 equipes participantes da mostra, dez foram selecionadas para a etapa estadual (veja o quadro).

A próxima fase ocorre nos dias 18 e 19 de novembro, em Campos Novos. O grupo de avaliadores que escolheu os trabalhos vencedores foi formado por professores de matemática e alunos do último ano do curso da Univille.

Brendha Letícia Klaus, estudante do quinto ano do Colégio Adventista, gostou da experiência de participar da mostra. “Estamos colocando em prática aquilo que os professores ensinam em sala de aula. O projeto nos estimulou a gostar ainda mais de matemática, pois conhecemos maneiras diferentes de aprender a matéria”. Quem se orgulha é o pai, Celso Klaus, que apoiou a participação da filha no evento. “É uma forma de incentivar o gosto pela matemática.”

Segundo a coordenadora do evento e professora de matemática Ingrid Dias Belo, a mostra promove um maior aprendizado do ensino da matemática, além de trazer experiência e contribuir para a socialização entre professores, alunos e comunidade.

Para Ingrid, o evento superou as expectativas, principalmente, pela qualidade dos trabalhos. “Como o evento seleciona equipes para o estadual, os trabalhos são cada vez mais bem elaborados. Os alunos se dedicam, querem apresentar projetos que possibilitem o acesso à próxima fase”, diz.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN <i>Joinville</i>	Data: 17/9/2010
Assunto: Univille planeja mudanças		Página: 6/7

ESPECIALIZAÇÃO

Univille planeja mudanças

Dos três mestrados avaliados na Univille, um preocupa mais a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação da instituição: o de saúde e meio ambiente. Credenciado há dez anos, ele está com nota 3, a mesma de 2007, considerada baixa para cursos antigos, e conceito mínimo para manter o credenciamento.

“O curso deve passar por reformulações desde já, para que na próxima avaliação, daqui a três anos, tenha superado esse conceito”, afirma a pró-reitora Therezinha Maria Novaes de Oliveira.

Já os cursos de engenharia de processos e patrimônio cultural e sociedade passaram pela primeira avaliação, garantindo também o conceito 3.

“Estamos satisfeitos porque sabemos que os padrões da Capes são bastante rígidos. Temos que comemorar porque muitos cursos ficaram com notas mínimas e foram descredenciados. Esse não foi o nosso caso. Vamos trabalhar para melhorar em 2013”, afirma a pró-reitora.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 17/9/2010
Assunto: Mestrados com nota azul, mas sem estrelinha		Página: 6/7

ESPECIALIZAÇÃO

Mestrados com nota azul, mas sem estrelinha

Médias dos nove cursos de três instituições mantêm aprovação do MEC

Os nove cursos de mestrado recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em Joinville estão com conceito regular. Ganharam notas que variam entre 3 e 4 – a nota máxima é 5.

Os índices são suficientes para manter o credenciamento no Ministério da Educação (MEC), mas ainda não garantem aquele conceito máximo com estrelinha.

A avaliação ocorre uma vez a cada três anos e serve como parâmetro para discutir a qualidade da pós-graduação no País. Três instituições e nove cursos da região Norte passaram pelo processo. A Capes analisou a Universidade o Estado de Santa Catarina (Udesc), a Universidade da Região de Joinville (Univille) e o Instituto Superior Tupy (IST), da Sociesc (veja a relação dos cursos na página ao lado). A maior parte dos cursos foi criada recentemente, antes da última avaliação da Capes, divulgada em 2007.

O destaque da pós-graduação em Joinville, segundo o balanço, é a Udesc. O mestrado profissionalizante em engenharia elétrica subiu de nota 3 para 4, ficando entre os cinco melhores do País.

O mestrado acadêmico em ciências dos materiais manteve a média 4. Para o diretor de pesquisa e pós-graduação, César Edil da Costa, a instituição está no caminho certo.

“Isso demonstra um crescimento dos nossos cursos de pós-graduação. Obtivemos boas notas e estamos investindo para melhorar ainda mais. Com conceito 4, podemos pensar na criação de um doutorado em elétrica, por exemplo”, destaca. O curso de física conseguiu a mesma avaliação de 2007 – nota 3.

No IST/Sociesc, os mestrados profissionalizantes em engenharia de produção e engenharia mecânica passaram pela primeira avaliação e ficaram com nota 3. “Quando um curso inicia, ou ele não é aprovado, ou fica com nota 3. Por isso, para nós, trata-se de um resultado normal. Não tivemos tempo suficiente para acumular resultados que nos garantissem um conceito mais alto”, explica o diretor de pesquisa e extensão tecnológica, Edgar Augusto Lanzer.

ibm



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN,joinville	Data: 17/9/2010
Assunto: Curso de excelência na UFSC		Página: 6/7

ESPECIALIZAÇÃO

Curso de excelência na UFSC

Na avaliação do MEC, o diagnóstico é de que a pós-graduação no Brasil avançou. O ministério considera que a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado melhorou nos últimos três anos, que também registrou acréscimo no número de periódicos publicados e de alunos titulados.

Em Santa Catarina, a UFSC foi o principal destaque. Três cursos avaliados pela instituição atingiram a nota 7, considerada nível de excelência em pós graduação: farmacologia, química e engenharia mecânica estão entre os 112 programas brasileiros qualificados como de padrão internacional.

No Estado, 161 cursos passaram pela avaliação do MEC e nenhum foi descredenciado.

As médias de todos os cursos de especialização (mestrado acadêmico, doutorado e mestrado profissional) avaliados pelo Capes podem ser conferidas no www.capes.gov.br

Novatos

A Capes confirma que cursos muito novos costumam atingir notas regulares, já que alguns critérios da avaliação levam em conta produção dos professores e dos alunos.

Em risco

Setenta e cinco cursos de pós-graduação no Brasil podem ser encerrados porque são de baixa qualidade. Eles ainda podem recorrer. São mais de 4 mil em todo o País.



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data: 16/9/10
Assunto: Mestrado em engenharia elétrica na modalidade profissional está entre os melhores do País		Página: Online

Mestrado em engenharia elétrica da Udesc na modalidade profissional está entre os melhores do país

Na Avaliação Trienal 2010 da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), divulgada na última terça-feira (13), o curso de mestrado em engenharia elétrica na modalidade profissional, oferecido no campus da Udesc em Joinville alcançou conceito 4.

O curso da Udesc está entre os cinco melhores do país com conceitos entre 4 e 5, na modalidade profissional em engenharia elétrica.

O mestrado em Engenharia Elétrica na modalidade profissional é oferecido desde 2006 e já foram defendidas 22 dissertações. Em 2009 a Udesc passou a oferecer também o curso de mestrado em engenharia elétrica na modalidade acadêmica. A modalidade profissional tem um enfoque mais voltado para formação de profissionais que irão atuar no setor industrial, integrando os setores de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias.

O coordenador do curso, professor Pedro Bertemes Filho, diz que o reconhecimento da qualidade do nosso curso pela CAPES é muito importante para a região de Joinville onde se concentra grande parte das indústrias metal-mecânicas do Estado, possibilitando que seus profissionais sejam bem qualificados e agreguem inovações tecnológicas em seus produtos.

Segundo a CAPES o número de cursos de mestrado e doutorado avaliados no Brasil cresceu 20,8% no período compreendido entre 2007 e 2010. Nesta edição, os 877 consultores credenciados pelo órgão analisaram 2.718 programas de pós-graduação, que correspondem a 4.099 cursos, dos quais 2.436 são de mestrado acadêmico, 1.420 de doutorado e 243 de mestrado profissional. Em 2007, foram avaliados 2.256 programas (3.394 cursos): 2.061 de mestrado acadêmico, 1.177 de doutorado e 156 de mestrado profissional.

A região Norte apareceu com maior crescimento de cursos avaliados em relação ao ano de 2007, com 35,3%. Em seguida, as regiões Nordeste, 31,3%; Centro-Oeste, 29,8%; Sul, 24,2% e, por último, a região Sudeste, com 14,9%. Esta última continua sendo a que detém o maior número de cursos (2.190), representando 53,4% do total. O Sul representa 19,8%, com 810 cursos; Nordeste, 16,4%, 672; Centro-Oeste, 6,6%, 270 e a região Norte, com 157 cursos (3,8%).

A Capes adota a seguinte escala de notas em sua avaliação: 1 e 2 que descredenciam o programa; 3 que significa desempenho regular, atendendo ao padrão mínimo de qualidade; 4 que é considerado um programa com bom desempenho; e 5 que é a nota atribuída ao programa que atinge muito bom nível. As notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente ao alto padrão internacional. Os resultados apontam que, do total avaliado no país, 85 cursos (2,1%) não alcançaram a nota mínima.



CLIPPING

Veículo: Jornal do Senado	Editoria: Educação	Data: 17/9/10
Assunto: Aula em casa para estudantes com deficiência		Página: Online

Aula em casa para aluno com deficiência

Aluno com deficiência e que, por isso, não possa se deslocar para a escola deverá ser atendido em outro local, como a sua própria casa, determina o PLS 22/10, do senador Augusto Botelho (sem partido-RR), pronto para ser votado na Comissão de Educação, em decisão terminativa.

O senador informa que a legislação já assegura o atendimento em instituições especializadas, se não for possível a integração do aluno com deficiência nas escolas regulares (o mais recomendado pela pedagogia contemporânea).

A lei garante também, observa Augusto Botelho, serviço educacional especial ao portador de deficiência que esteja internado em hospital, por prazo igual ou superior a um ano. Essas normas não asseguram, no entanto, atendimento a quem não possa sair de casa.

Relator na Comissão de Educação, o senador Flávio Arns (PSDB-PR) apresentou emenda para incluir os recursos pedagógicos da educação a distância e outros que se utilizem da internet para o atendimento do educando com deficiência.

Para Flávio Arns, o projeto é uma "iniciativa que chega em boa hora, uma vez que representa mais uma possibilidade para inclusão escolar da pessoa com deficiência".

Ele lembrou o caso do campeão da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Ricardo Oliveira, que, impedido de ir às salas de aula devido às dificuldades de locomoção, recebia, semanalmente em sua casa, no meio rural, a visita de professora voluntária de escola municipal da região.

O estudante cearense tem uma doença que causa atrofia da medula espinhal e fraqueza muscular.



CLIPPING

Veículo: Jornal de SC	Editoria: Geral	Data: 17/9/10
Assunto: Escola estimula mobilidade		Página: 15

Escola estimula mobilidade

BLUMENAU - Com blitz educativa, passeio ciclístico e jogo de basquete com cadeirantes, a Escola Barão do Rio Branco participa da Semana Nacional de Trânsito. Segunda-feira, a partir das 9h, na sinaleira da Rua Nereu Ramos com a 7 de setembro, estudantes vão distribuir material educativo sobre o uso da cadeirinha. No dia seguinte, às 19h30min, no Complexo Esportivo da Barão, o time de basquete da Associação Blumenauense de Deficientes (Abludéf) enfrenta estudantes, pais e professores do colégio, que também usarão cadeira de rodas. A entrada para o jogo é gratuita à comunidade. Dia 26, a Barão e a Escola Pública de Trânsito promovem um passeio ciclístico, às 9h30min, com saída da Rua Nereu Ramos.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 17/9/10
Assunto: Projeto cria critério social para desempate em vestibular		Página: Online

Projeto cria critério social para desempate em vestibular

A Câmara analisa o Projeto de Lei 7654/10, já aprovado pelo Senado, que estabelece critério social para o desempate de processos seletivos em instituições públicas de ensino superior.

Pela proposta, do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), no caso de empate na seleção, terá prioridade na matrícula o candidato que comprovar ter renda familiar inferior a dez salários mínimos. Se mais de um estiver nessa situação, prevalecerá o que comprovar menor renda familiar.

Segundo o senador, a proposta busca oferecer as mesmas oportunidades de acesso ao ensino superior às pessoas que têm rendas diferentes. "Pobres e ricos são desiguais num contexto social capitalista, mas ambos, por princípio isonômico, devem ter o igual direito de acesso ao ensino superior, mas em condições desiguais, especialmente quando prestado pelo poder público", declarou.

De acordo com a Agência Câmara, atualmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) remete a definição das regras de preenchimento das vagas ao edital de seleções realizadas pelas instituições públicas de ensino.

O projeto tramita em caráter conclusivo e será analisado pelas comissões de Educação e Cultura; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 17/9/10
Assunto: Conhecimento prático será conhecido e beneficiará trabalhadores		Página: Online

Conhecimento prático será reconhecido e beneficiará trabalhadores

Em todo o país, 4.828 trabalhadores terão a formação obtida apenas com a prática, fora das salas de aula, reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). São pescadores, músicos, pedreiros, eletricitistas e profissionais de turismo que se inscreveram na rede Certific em 14 estados e no Distrito Federal. A maior parte (1.727 trabalhadores) pretende a certificação na área de pesca e aquicultura. A área de turismo e hospitalidade vem a seguir, com 1.536 inscritos. O programa não estabelece limite de vagas.

De acordo com o diretor de formulação de políticas da educação profissional do MEC, Luiz Augusto Caldas, o número de inscritos deve aumentar a cada ano. “O público do Certific é formado por trabalhadores informais, sem qualificação, ou mesmo qualificados sem comprovação de eficácia”, explica. Pesquisa recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) constatou a existência de 24,8 milhões de trabalhadores à procura de emprego no Brasil. Desses, 22% não têm qualificação profissional.

Um dos benefícios atrelados à iniciativa é a formação em áreas prioritárias para o desenvolvimento do país. O potencial do Brasil em pesca e aquicultura, por exemplo, é pouco explorado. O país tem 8,4 mil quilômetros de litoral e aproximadamente 5,5 milhões de hectares de lâmina de águas continentais — rios, lagos, lagoas e açudes. Embora desfrute de um território extenso, obtém apenas um milhão de toneladas de pescado por ano. Comparativamente, a China, que tem um litoral menor, produz 55 milhões de toneladas.

Depois de homologadas as inscrições, os candidatos serão submetidos a testes de conhecimento técnico e escolar. Não haverá reprovação. Caso sejam constatadas deficiências técnicas na formação do candidato, ele será qualificado pelo instituto federal de educação, ciência e tecnologia no qual fez a inscrição.

Caso haja déficit escolar, o trabalhador pode ser encaminhado a uma escola de educação básica ou receber aulas no próprio instituto. É possível, ainda, que o candidato receba a certificação imediatamente após os testes.

Mais informações na [página eletrônica](#) da rede Certific.



CLIPPING

Veículo: Jornal do Senado	Editoria: Comissões	Data: 17/9/10
Assunto: Proposta eleva fatia de impostos a serem aplicados na Educação (CCJ)		Página: Online

Proposta eleva fatia de impostos a serem aplicados na educação (CCJ)

Senador sugere que a União destine obrigatoriamente 25% de sua receita com impostos para o setor - hoje essa vinculação é de 18% - e que estados, Distrito Federal e municípios passem a aplicar 30%, contra os atuais 25%

Os percentuais mínimos da receita proveniente de impostos a serem aplicados obrigatoriamente na área de educação podem passar dos atuais 18% para 25%, no caso da União, e de 25% para 30%, para estados, Distrito Federal e municípios. A medida está prevista em proposta de emenda à Constituição (PEC 18/10) apresentada pelo senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e que tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

Investimentos na educação acima dos percentuais obrigatórios definidos na Constituição, feitos por muitos estados e municípios - e mesmo pela União -, demonstram, na opinião de Azeredo, a viabilidade de sua proposta. As constituições de Acre, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo já preveem vinculação de 30% ou mais da receita de impostos à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, observa o senador. Azeredo também destaca que, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2010, a União deverá aplicar cerca de 26% da receita federal de impostos no setor.

Para rebater argumentos contrários ao engessamento do orçamento público com mais vinculações de receita, Azeredo afirma que essa medida preserva recursos em épocas de crise e impede que futuros governos menos comprometidos com a educação retirem recursos da área.

Mesmo admitindo avanços no setor desde 1995, o senador aponta problemas que ainda precisam ser resolvidos. A cobertura da educação infantil, especialmente na primeira infância, continua reduzida, retardando o ingresso das crianças nas escolas e dificultando a participação das mulheres no mercado de trabalho.

Azeredo aponta ainda elevados índices de repetência e de distorção idade-série no ensino fundamental e médio, o que, ressalta ele, resulta na evasão e no abandono precoce da escola pelos adolescentes. A dificuldade de acesso ao nível superior gratuito permanece, acrescenta o senador, prejudicando principalmente jovens de famílias menos abastadas.

Francisco Dornelles (PP-RJ) foi designado como relator da proposta.